



Queridos, meu nome é Marisa, me pediram para recontar a experiência da minha viagem ao Brasil, mas para colocar por escrito o que eu sentia era realmente impossível, não obstante toda a boa vontade. Queria tanto ir ao Brasil, e fui depois de 9 anos, entreguei a minha viagem ao Imaculado Coração de Maria dizendo-lhe: "Mãe, eu desejo muito, mas você sabe quando será o momento." Esse momento finalmente chegou, foi 29 de setembro 2005, juntamente com o meu marido Pino nós partimos.

Nossa joia foi imensa em ver as crianças que corriam ao nosso encontro com os olhos grandes lindos que te diziam obrigado. Naquele momento nos sentimos pais de todas aquelas crianças, e é com este amor paterno e materno que temos feito em 17 dias tudo aquilo que era necessário, nas nossas possibilidades física e espiritual. Temos visto e ouvido os seus sofrimentos, nos perguntamos por que no mundo há tanta diferença e como é possível ser insensível defronte a tanta pobreza. Vem em mente a nossa realidade, onde se desperdiçam tantas coisas, onde não se come o pão de ontem porque é duro e se joga fora, ou se joga fora as roupas ainda novas que não usam mais.

Ali as crianças brigam para andar nos lixos para achar alguma coisa, muitas vezes não há nada porque não se joga nada; ou à noite caminhando pela estrada vê adolescentes dopado com solventes para expulsar a fome, os nossos jovens fazem para provar emoções diferentes porque estão cansados de tudo aquilo que passam. Quanta dor no mundo. Ao longo da nossa estada temos rezado porque naquele ambiente, onde há tanta dor e sofrimento, estão muito perto de Deus, nós fizemos o S. Rosário juntos, pedindo à Virgem Maria que ajude a todos: e que possam ter sempre um pedaço de pão, para nós e para as nossas sociedades industrializadas para a conversão do coração, afim que na nossa vida tenham sempre uma ajuda para aqueles que necessitam. Temos trabalhado com muita alegria, nos sentíamos felizes em poder ajudar, mesmo que por pouco.

Temos sofrido com eles quando os deixamos, mesmo o avião partindo de noite, se levantaram e vinham se despedir. Um pedaço do nosso coração ficou no Brasil com aquelas crianças, foi uma experiência única e inesquecível, onde nada é cansativo, embora trabalhando muito, porque tudo aquilo que fazemos, te deixa feliz vendo sorrir, mesmo que por pouco, aquelas crianças.

O nosso desejo de voltar é muito forte, mas nós somos 2 trabalhadores e temos 2 filhos na Universidade, repagar a viagem ao momento não é possível. Esperamos que o Senhor escute os nossos desejos, para poder voltar mais uma vez para abraça-los, e para ajudá-los, a cantar e rezar com eles.

O sinal que eles deixaram em nossos corações é muito profundo. Agora quando peço ajuda para as crianças não me envergonho mais e faço com mais força, com mais alegria. E digo Senhor, tu entregou estas crianças a mim e meu marido e a todos os voluntários, nos dê a força para ajudá-los sempre, porque eles tem somente nós, se nós não enviarmos a nossa ajuda ou não pedirmos ajuda, eles retornam em estrada, certo que são apenas 1.000 crianças, é uma gota no oceano, mas é uma gota que tem, graças a boa vontade de algumas pessoas e ao dom da Tua graça.



O que podemos dizer a cada um de vocês... provem pessoalmente esta experiência que irá mudar sua vida e te fará ver as coisas com outros olhos, os olhos de amor. E lembrem-se sempre também daqueles que não podem ir: há sempre crianças no mundo que precisam de você. Se quiser amar e fazer o bem, basta desistir de pequenas coisas. O Senhor nos abençoe sempre e te ilumine afim que todos nós podemos compreender o verdadeiro amor. Obrigada crianças extraordinárias e maravilhosas, me fizeram uma mãe feliz e estarão sempre no meu coração, juntamente com os meus filhos, Luca e Mirco ".

Mamma Marisa